

CHAPA 1

ADUFPI Plural:

Autonomia, Resistência e de Luta

Eleições dia 07 de FEV de 2024



CHAPA 1

ADUFPI Plural: Autonomia Resistência e de luta



APRESENTAÇÃO DA CARTA COMPROMISSO

Caras Associadas e caros Associados

Nós da Chapa 01 - ADUFPI Plural: Autonomia, Resistência e de Luta, dirigimo-nos ao conjunto da categoria docente para reafirmar nosso compromisso com um sindicato que representa, de fato, os interesses e os direitos das suas associadas e associados.

Pedimos que leiam nossos compromissos e avaliem nossas proposições. A ADUFPI é um espaço formativo e organizativo da luta em defesa da educação pública, da carreira docente, e, de modo contundente, da Universidade pública, gratuita e de qualidade, maior patrimônio democrático e intelectual da sociedade.

No dia 07 de fevereiro de 2024, as (os) docentes terão a oportunidade de continuar construindo uma ADUFPI autônoma e igualitária. As adversidades são muitas, e destacamos a persistente redução de investimentos na educação, o descaso com as universidades e os graves ataques ao funcionalismo público. Nós, da ADUFPI, enfrentamos com altivez e seriedade os desafios postos! Nesse sentido, apresentamos nossos compromissos: o fortalecimento sindical e a resistência política, na continuidade da construção de uma ADUFPI que seja Plural, Autônoma, Resistente e de Luta.



@chapa01adufpi

Nessa jornada de lutas, nos últimos tempos, nosso sindicato adquiriu respeito e a solidariedade de muitos, pelo empenho e participação em enfrentamentos no âmbito local, regional e nacional, além de avançar em outras pautas, com especial atenção para a equidade de gênero e raça, e nada disso seria possível sem a participação política das(os) associadas(os) e da luta coletiva nas coordenações regionais em cada Campi da UFPI.

Com base no que foi e está sendo realizado e considerando a necessidade de enfrentamento do atual contexto, dentro e fora da UFPI, a ADUFPI assumiu o protagonismo no interior da instituição, denunciando e elaborando documentos que ajudaram o conjunto da categoria - ativos e aposentados - a requererem seus direitos, tais como licenças, aposentadorias, promoções e progressões na carreira.

Neste sentido, constituímos a CHAPA 01, tomando como referência os conceitos de Seriedade, Compromisso, Autonomia, Pluralidade e Resistência, no sentido de representar os eixos temáticos que julgamos resumir as propostas e o modo de atuação da próxima gestão para o biênio 2024-2026.

Desse modo, a ADUFPI Plural: Autonomia, Resistência e de Luta vai primar por uma gestão sindical comprometida com as lutas da categoria docente, razão pela qual defendemos:

- 1. Uma ADUFPI Plural, com a devida representatividade (gênero, racial, geracional etc.) de suas associadas e dos seus associados, ativos e aposentados;**
- 2. Uma ADUFPI Autônoma, livre na sua organização e independente frente aos governos, reitoria e quaisquer outras formas de interferências externas;**
- 3. Uma ADUFPI de Resistência, frente aos processos de precarização das condições de trabalho docente e do achatamento dos salários dos decentes ativos e aposentados;**



4. Uma ADUFPI de Luta, tanto no contexto mais amplo no que se refere às políticas de âmbito nacional, quanto no sentido micro, fazendo frente a todas as formas de opressão e de violências no interior da UFPI.

É com este espírito que a Chapa 01 se apresenta, com o respeito e a disposição para a luta que o conjunto das associadas e dos associados da ADUFPI conhecem. A CHAPA 01 é fruto do diálogo com todos os Centros e Campi, professores do EBTT e do Magistério Superior, para, ao final, disponibilizar um coletivo de professores dentro dos princípios da paridade de gênero, com docentes dispostos a fortalecer a luta sindical.

Nossa carta compromisso foi construída para atender aos principais anseios do corpo docente da UFPI que já conhecemos. Trata-se de um projeto coletivo, em construção e que sempre precisará de colaborações e sugestões. Por isso, pedimos a sua confiança e o seu apoio votando na Chapa 01, no dia 07 de fevereiro de 2024.

DESAFIOS ATUAIS

DEMOCRACIA E AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Para nós da CHAPA 01, não há como conceber uma universidade que não tenha autonomia e democracia interna, por isso assumimos os seguintes compromissos:

Defender o exercício pleno da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;

Lutar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, central em nossa concepção de universidade, fundamentais como atividades-fim da universidade;

Defender a autonomia vinculada à democracia interna, garantida estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e gestão;



Combater e denunciar políticas educacionais que visem legitimar ou favorecer mecanismos de uso indiscriminado do Ensino a Distância em detrimento da educação presencial, em especial na formação inicial de professoras e professores;

Reafirmar a defesa e o empenho na luta pela aposentadoria integral para todos os servidores, MS e EBTT, como um princípio inequívoco;

Permanecer comprometidos com a educação pública e a defesa da construção de políticas de ciência, tecnologia e inovação;

Defender de modo irrestrito nossos direitos, agindo em defesa da garantia da URP, dos 3,17%, 1/3 de férias, da nossa carreira, dos salários e das condições de trabalho;

Estimular a participação da comunidade universitária na condução do seu destino e lutar pelo respeito às decisões da maioria do seu corpo docente, discente e técnico, já que se trata de uma ferramenta essencial para o cumprimento da missão da Universidade pública, democrática, gratuita e de qualidade;

• Resistir à violação da autonomia universitária, especificamente, contra o que aconteceu na UFPI, a partir da nomeação, pelo governo Bolsonaro, de uma Reitoria que não foi a escolhida na consulta feita à comunidade acadêmica;

Fomentar o diálogo e o fortalecimento dos Colégios Técnicos da UFPI, do Centro de Educação a Distância (CEAD) e da Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), em sintonia com as atividades de graduação e pós-graduação presencial da UFPI.



RESISTÊNCIA POLÍTICA

Intensificar o diálogo com outras entidades representativas/sindicais para fortalecer demandas que atendam às diversas categorias de trabalhadoras e trabalhadores;

Participar dos Fóruns locais, nacionais e Grupos de Trabalho do ANDES-SN com vistas a enfrentar intervenções, cortes e reformas que possam atingir professores(as), servidores públicos(as) e demais trabalhadores(as);

Continuar fortalecendo as Coordenações Regionais e promovendo ações de organização e formação política, com o intuito de atualizar e reorganizar a gestão administrativa, a política sindical e a administração da ADUFPI;

Promover a autonomia e condições financeiras e estruturais das regionais Bom Jesus, Floriano, Parnaíba e Picos, garantindo apoio à transição sindical da regional de Parnaíba para a Universidade Federal do Delta do Parnaíba;

Promover parcerias do sindicato com as demais entidades representativas da classe trabalhadora, associações profissionais e movimentos populares;

• Combater todas as reformas que resultem no sucateamento da educação pública e na precarização das relações de trabalho;

Combater toda e qualquer forma de privatização, terceirização e mercantilização da educação pública;

Manter a aproximação com os técnicos administrativos, estudantes, terceirizados e funcionários da EBSEH, para que a ADUFPI seja cada vez mais um espaço de apoio e diálogo com as diversas instâncias que compõem a UFPI;

Permanecer acompanhando os Editais/Resoluções para que estabeleçam a lisura e a transparência nas seleções e remoções intercampi, valorizando a carreira de DE, a titulação, a paridade, a isonomia e a dedicação ao trabalho com condições dignas de seu exercício;



Fortalecer o processo de democracia interna, defendendo e garantindo a realização de consultas à comunidade universitária na elaboração das políticas internas e nos enfrentamentos aos constantes ataques que a educação superior vem sofrendo no atual governo;

Ampliar os debates sobre as violências institucionais de gênero e raça na instituição”

Fortalecer ações que reforcem e ampliem a equidade de gênero e raça, tanto dentro da ADUFPI quanto na Universidade.

Organizar atividades que contemplem a participação de diferentes públicos nas ações sindicais: mulheres, homens, indígenas, negros, quilombolas, quebradeiras de coco babaçu e LGBTQIA+, camponeses que compõem nossa instituição universitária e são grupos étnicos muito expressivos no Piauí;

Fortalecer os estudos sobre as violências de gênero e raça que ocorrem no interior das IES através de parcerias com outras IES;

Fomentar estudos relacionados com as políticas econômicas e o impacto sobre o meio ambiente e os povos tradicionais;

Promover discussões sobre as políticas territoriais, ambientais e culturais dos povos indígenas e quilombolas;

Promover debates acerca das políticas ambientais, a relação sociedade/natureza e o conflito capital versus trabalho;

Combater toda forma de preconceito por motivo de raça, classe, gênero, orientação sexual, deficiência ou geracional dentro da ADUFPI, bem como das suas representações regionais;

Lutar pela aposentadoria integral para professores do MS e EBTT e a isonomia salarial entre ativos e aposentados;

Realizar em conjunto com as Representações da ADUFPI nos Campi de Bom Jesus, Floriano, Parnaíba e Picos, fóruns, seminários, entre outros eventos, com o intuito de propor debates em torno da interiorização da educação no Piauí e dos desafios da multicampia no planejamento das pautas sindicais da ADUFPI.

AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS ASSOCIADAS E DOS ASSOCIADOS E FORTALECER A CONVIVÊNCIA NAS SEDES SOCIAIS DA ADUFPI

Manter melhorias nos canais de comunicação existentes, ampliando as ferramentas de participação virtual;

Constituir na Sede Administrativa da ADUFPI um espaço de leitura, com biblioteca voltada para os temas do mundo do trabalho;

Ampliar a agenda cultural da ADUFPI, integrando pela via da arte e da cultura, a comunidade acadêmica e o sindicato;

Planejar, executar e avaliar as atividades de educação sindical, com cursos, seminários, encontros, dentre outros eventos;

Formar novas lideranças sindicais, delegados e representantes sindicais a nível de Congressos da categoria, organizando cursos de sindicalismo e capacitação política;

Realizar e apoiar atividades acadêmico-culturais para a troca de experiências e a construção coletiva de proposições de ações conjuntas para fortalecimento das Licenciaturas em Educação do Campo e do EBTT;

Consolidar o espaço mulher como ponto de acolhimento feminino, com atividades (yoga, tai chi chuan, dança) e promoção de rodas de conversas sobre temas do nosso dia a dia;

Promover ações e atividades voltadas para os docentes LGBTQIAPN+

Realizar atividades culturais e esportivas voltadas para o acolhimento de pessoas com deficiência (PCD) nas atividades físicas, esportivas e de lazer nas dependências da sede da ADUFPI;

Promover reformas na estrutura da Casa Docente, melhorando os mecanismos de agendamento e favorecendo o conforto durante a estadia, fora de sede;

Promover atividades gratuitas voltadas para idosos, crianças e jovens;

Recuperar a história das lutas do sindicalismo no Piauí, organizando os documentos, jornais e fotos com vistas a conceber o Centro de Documentação Sindical da ADUFPI (CDS-ADUFPI);

Buscar a cooperação e a ação conjunta com as entidades representativas dos técnicos e discentes da UFPI, na graduação e na pós-graduação, com vistas a fortalecer as lutas internas.

Garantir atividades na Sede Social voltadas para o debate sobre as relações de gênero e étnico-raciais, bem como outras temáticas e conflitos postos na sociedade;

Manter e expandir o projeto Vida Flor: Horta agroecológica, como um espaço de sociabilidade, de produção e distribuição de alimentos saudáveis, de discussão sobre o uso da água, da energia limpa e da produção de resíduos.

É chegada a hora de mais uma eleição. No dia 07 de fevereiro de 2024, vamos escolher os dirigentes que irão nos representar.

Conheça! Acompanhe! Participe!



Vamos de Chapa 1 - ADUFPI Plural: Autonomia, Resistência e de Luta!

Presidente

Profa. Maria Escolástica - CCE

1º Vice - Presidente -

Profa. Bárbara Johas - CCHL

2º Vice - Presidente

Profa. Raimunda Cantuária - UFDpar - aposentada

Secretário Geral

Profa. Nayane Áurea - CT

1º Secretário

Prof. Frank César - CSHNB

Diretor Financeiro

Prof. Antonio Kelson - CCN

1º Tesoureiro

Prof. Erivelton Rocha - CTF/CAFS

Diretor Acadêmico e Cultural

Profa. Socorro Solano - CTT - aposentada

Diretor de Relações Sindicais

Prof. Arnaud Azevêdo - CCA

Diretor de Imprensa e Divulgação

Profa. Edivania Lima - CTBJ/CPCE

Diretor de Adm. da Sede Social

Profa. Naise Caldas - CCN

Diretor de Espores

Prof. João Marcelo - CCS

